

AS CARACTERÍSTICAS DA GOVERNANÇA EM REDES DE POLÍTICAS PÚBLICAS: EXEMPLOS DOS MUNICÍPIOS NO INTERIOR DE SÃO PAULO

Autora: Anne Carolina Tonon Seneme Casarin

Orientador: Prof. Dr. Ernesto Michelangelo Giglio

O trabalho analisa as características da governança em distintas redes de políticas públicas. Uma rede é configurada a partir de algumas categorias, tais como tipo de problema enfrentado, natureza dos objetivos definidos, estrutura de posições e assimetrias. A governança é um dos elementos constituintes das redes e é definida em duas grandes linhas: (a) como mecanismo de controle; (b) como mecanismo de coesão de grupo. A proposição orientadora é que para distintas redes correspondem manifestações diferentes de governança, nas suas expressões de controle e coesão. O trabalho se justifica, pois cada vez mais se aceita que a execução de políticas públicas depende de um arranjo local entre os atores, mesmo existindo uma governança formal preparada e exigida pelo governo central. Como fundamento teórico, utilizam-se as afirmativas da abordagem social de redes, da governança relacional e da *policy networks*. A revisão bibliográfica mostrou que existe uma diversidade de conceitos relacionados à governança, bem como sobre as características na sua manifestação. A pesquisa é descritiva, explicativa, qualitativa e de casos múltiplos, utilizando dois instrumentos de coleta: o roteiro para entrevista com perguntas abertas e o questionário com afirmativas numa escala de Likert. Como objeto de investigação analisam-se as redes de políticas públicas dos municípios do interior de São Paulo. A pergunta a ser respondida é: “Existem características específicas de governança em distintas redes de políticas públicas?”. A resposta poderá fornecer elementos de discussão se a governança se constrói de forma semelhante nos diversos formatos de redes ou manifesta-se de forma específica para cada configuração.

Apoio PROSUP-CAPES